

I – IDENTIFICAÇÃO

Coordenadora: Maria Carmen Silveira Barbosa

Vice-coordenadora: Ordália Alves Almeida

II – CARACTERIZAÇÃO

O grupo apresentou este ano 65 participantes regulares, isto é, presentes em todas as sessões, e chegando em muitos momentos a ter a lotação esgotada com pessoas em pé num total de 180 participantes. Temos no GT representados varias instituições de ensino superior publicas e privadas, fundações universitárias, secretarias estaduais e municipais de educação e representantes de ONGs. Este ano vários profissionais da educação infantil do município de Caxambu participaram das sessões o que ampliou a demanda de espaço físico.

III – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO GT

Este ano além dos trabalhos selecionados para a apresentação teve também a aprovação de trabalhos que ficaram excedentes mas foram divulgados através do CD. Como temos feito nos últimos anos, após a aprovação dos trabalhos organizamos os blocos em temas tendo um colega como coordenador de mesa ou debatedor.

TRABALHOS

Infância e sociedade de consumo

a) Infância e educação infantil: desafios modernos e pós-modernos – entre a criança-indivíduo e a criança-acontecimento.

- Daniela de Oliveira Guimarães (PUC-RJ)

Enfoque: mapeamento de questões que envolvem a infância e a Educação Infantil no contexto atual.

A pesquisa: discute rupturas e descontinuidades entre o moderno e o pós-moderno, tendo em vista as considerações sobre a criança e as práticas da Educação Infantil.

Resultados: institui-se como desafio no mundo contemporâneo a construção de significados nas relações entre adultos e crianças, no plano ético e dialógico.

b) O consumo nas práticas culturais infantis: crianças e adultos no contexto de uma escola pública.

- Núbia Oliveira Santos (PUC Rio)

Enfoque: estudo sobre as diferentes formas de inserção da criança na cultura do consumo.

A pesquisa: analisa a fala das crianças e observa suas práticas culturais entre si e com os adultos no contexto escolar.

Resultados: apreciação do papel da escola e de situações que dizem respeito à publicidade que tem invadido este espaço.

Infância e pesquisa

a) Abordagens etnográficas nas pesquisas com crianças e suas culturas.

- Ana Cristina Coll Delgado (FURG),

- Fernanda Muller (UFRGS)

Enfoque: busca conexões entre estudos das infâncias, a sociologia e a antropologia, discutindo a pesquisa etnográfica com crianças.

A pesquisa: princípios básicos da etnografia com crianças.

Resultados: crianças como participantes nas pesquisas com direito à vez e à voz.

b) A educação da infância no MST: o olhar das crianças sobre uma pedagogia em movimento.

- Deise Arenhart (UFSC)

Enfoque: reflexão acerca da infância e educação, tomando como base a Pedagogia desenvolvida pelo MST nos processos de luta pela terra, bem como as manifestações das crianças acerca do que vivem fazendo parte desse Movimento, o que cada um se apropria para viver.

A pesquisa: toma a manifestação das crianças, de um assentamento do MST, como principais informantes no estudo.

Resultados: Constituição da infância na sociedade capitalista, reflexão sobre o ser criança e o lugar da infância na modernidade.

Políticas públicas e infância

a) Pró-criança: uma política pública para a infância catarinense?

- Marilda Merênci Rodrigues (UFSC)

Enfoque: apreensão do significado do projeto governamental Pró-Criança no âmbito das políticas públicas para a infância catarinense e, como instrumento constitutivo da estratégia utilizada pelas forças políticas.

A pesquisa:

Resultados: a política adotada pelo projeto é uma política assistencialista em consonância com as políticas propostas em âmbito nacional, contribuindo para a desqualificação da educação e do profissional da educação infantil e o descomprometimento do estado para com as políticas sociais.

b) Políticas públicas para a educação infantil em Goiânia: a luta por um projeto político-social

- Ivone Garcia Barbosa (UFG),

- Nancy Nonato de Lima Alves (UFG),

- Telma Aparecida Teles Martins (UFG)

Enfoque: destaca a importância de compreender a história das políticas de Educação Infantil no Brasil, em Goiás e em especial no município de Goiânia-GO.

A pesquisa: assinala dados relevantes resultados de uma pesquisa documental e empírica desenvolvida em Goiás no período de 1990 a 2000, quando se tornam expressivas as ações político-ideológicas que implementam um projeto de educação para a infância menor de sete anos.

Resultados: aponta alguns elementos a serem considerados diante da possibilidade de constituição de novos marcos e novas políticas para a Educação Infantil em âmbito municipal, estadual e federal.

Cuidar e educar

a) o binômio cuidar e educar e a formação inicial de profissionais da educação infantil

- Heloisa Helena de Azevedo (Unimep)

Enfoque: investiga o binômio cuidar-educar e suas implicações na formação de profissionais de Educação Infantil.

A pesquisa: análise de conteúdo dos artigos apresentados no GT 07 - Educação das crianças de 0 a 6 anos – da ANPED no período de 1994 a 2003, e das entrevistas com formadores de profissionais de Educação Infantil.

Resultados: evidencia que o problema da separação cuidar-educar decorre do não reconhecimento social dos profissionais, ressaltando a necessidade de revisão das concepções de criança e Educação Infantil por parte dos programas de formação.

b) Educar e cuidar, ou simplesmente educar? Buscando a teoria para compreender a prática

- Léa Tiriba (PUC-RJ)

Enfoque: traz elementos teóricos para a compreensão da polêmica da dicotomização dos processos de cuidar e educar, separando-os em corpo e mente, conseqüentemente em razão e emoção.

A pesquisa: faz considerações a partir da origem etimológica das palavras educar e cuidar. Aborda as relações históricas entre as mulheres, as emoções e as atividades de cuidar, e analisa a importância do cuidado e as exigências do cuidar.

Resultados: apresenta reflexões sobre a necessidade de reversão das visões que reveladas.

Formação do educador da infância

a) Concepções e práticas de educadoras da pequena infância: em foco as fontes de saberes para o trabalho docente.

- Marynelma Camargo Garanhani (UFPR)

Enfoque: investiga concepções e práticas de educadoras no cotidiano do Centro Infantil para identificar as fontes de saberes que norteiam o trabalho pedagógico do movimento do corpo da criança.

A pesquisa: observa práticas pedagógicas, faz entrevista semi-estruturada, analisa documentos e fotografias.

Resultados: a fala das educadoras e o cotidiano das práticas mostraram que há iniciativas para o trabalho pedagógico do movimento do corpo infantil. No planejamento dessas ações, elas recorrem a diversas fontes de saberes.

b) Na gestão da educação infantil, nós temos meninas no lugar de professoras?

- Sônia Kramer (PUC-RJ)

Enfoque: analisa processos que parecem estar implicados na constituição da identidade das professoras da Educação Infantil e quais os significados de serem identificadas como “meninas”.

A pesquisa: parte do delineamento teórico do estudo, análise do que foi ouvido em campo, e problematiza o todo o processo.

Resultados: busca conhecer as histórias das propostas de formação e as histórias dos profissionais responsáveis, nas secretarias municipais de educação, pela gestão da Educação Infantil.

Corpo, música e brincadeira

a) Música e educação infantil: possibilidades de trabalho na perspectiva de uma pedagogia da infância

- Monique Adries Nogueira (UFG)

Enfoque: a relação do educador na relação entre a criança e a música.

A pesquisa: parte de observações em campo e de entrevistas semi-estruturadas realizadas com educadores e dirigentes das instituições de Educação Infantil.

Resultados: o entrave reside na formação inicial e continuada dos educadores, o que faz com que as propostas pedagógicas desse campo sejam inadequadas à realidade da maioria das instituições.

b) Sobre a presença de uma pedagogia do corpo na educação da infância.

- Ana Cristina Richter (UFSC)

Enfoque: a educação do corpo na infância.

A pesquisa: descreve, analisa e compreende as práticas corporais presentes no momento da rotina – que se estabelece na relação entre os atores da instituição.

Resultados:

c) Educação infantil, gênero e brincadeira: das naturalidades às transgressões

- Daniela Finco (Unicamp)

Enfoque: relações de gênero nas brincadeiras entre meninos e meninas.

A pesquisa: analisa e observa crianças de 4 a 6 anos de uma Escola Municipal de Educação Infantil, apresentando uma reflexão sobre a troca de papéis de gênero nas brincadeiras, e uma discussão sobre brinquedos considerados “certos” e “errados” para meninos e meninas.

Resultados: traz questões para que os profissionais da Educação Infantil repensem a maneira como trabalham as relações de gênero na pequena infância.

PÔSTERES

Este ano teve a apresentação de oito pôsteres com contribuição a campos temáticos bastante interessantes. A apresentação no corredor do Hotel Glória não foi o momento mais proveitoso pois o espaço era exíguo e dificulta a observação e a interlocução com os autores. A avaliação do grupo é que este procedimento deve ser revisto pela diretoria. Os momentos mais produtivos dos pôsteres foram os intervalos, pois os mesmos ficaram expostos na sala anexa ao longo dos dois primeiros dias assim os pesquisadores presentes nas sessões do GT puderam ler e comentar os trabalhos em vários momentos. Esta estratégia foi avaliada positivamente, pois valoriza o pôster. Tivemos problemas na infra-estrutura para a colocação dos pôsteres que deve ser melhorada para a próxima reunião.

a) A criança em Walter Benjamin e Florestan Fernandes.

- Zilá G. de Moraes Flores (UNIJUI)

Enfoque: identifica a criança como sujeito cultural, para tanto aproxima a obra de Benjamin e Florestan entrecruzando suas concepções de criança e de infância.

b) Culturas infantis e saberes: caminhos recompostos

- Solange Estanislau dos Santos (FCT)

Enfoque: as culturas infantis e identidades infantis, articulando os conceitos de criança e infância dos trabalhos veiculados no GT 07 da ANPED no período de 2000 a 2004.

c) O GT 7 da Anped: direitos e educação das crianças pequenas

- Ana Lúcia Castilhano de Araújo (UESB)

Enfoque: como a criança fora da Educação Infantil foi abordada no período de 1995 a 2004 nos trabalhos do GT 07 da ANPED.

d) A formação das professoras e a produção simbólica das crianças de 0 a 6 anos: uma experiência de pesquisa

- Rosania Campos (UFSC),
- Alessandra Mara Rotta de Oliveira (UFSC),
- Andréa Simões Rivero (UNISUL),
- Rejane Teresa Marcus Bodnar (UFSC),
- Rosa Batista (UFSC),
- Sonia Cristina Lima Fernandes (SME),
- Ângela Maria Scalabrini Coutinho (UFSC)

Enfoque: observa, registra e analisa os modos de ser e viver das crianças no contexto da Educação Infantil para buscar indicadores para a formação de professores e para a prática pedagógica.

e) Memórias da infância: eternização da vida

- Marita Martins Redin (UNISINOS)

Enfoque: a escola na constituição do sujeito estético, resgate das memórias de infância, memórias de um tempo e espaço escolar e a constituição do sujeito estético.

f) Crianças e adultos nas malhas das relações sociais: um estudo sobre processos de socialização no interior da creche

- Altino José Martins Filho (UFSC)

Enfoque: conhece, descreve e analisa a dinâmica das relações sociais entre adultos e crianças e entre as próprias crianças no espaço /tempo em que convivem no interior da instituição de Educação Infantil.

g) As políticas públicas e educação da infância em Goiás: da proposição a materialização

- Lais Leni Oliveira (UFG),
- Christine Garrido Marquez (UFG),

Enfoque: analisa a educação da infância no Estado de Goiás, com base em um referencial histórico-dialético e diferentes enfoques metodológicos.

h) A Escola Cabana em Belém: o envolvimento e a participação das profissionais no PPP da Educação Infantil

- Celita Maria Paes e Souza (UFPA)

Enfoque: a participação das coordenadoras, técnicas e professoras no Projeto Político Pedagógico da Escola Cabana da Secretaria Municipal de Educação de Belém-SEMEC, no período de 1997 a 2003.

TRABALHO ENCOMENDADO

Formando educadores da infância: diferentes perspectivas

- Maria Isabel Bujes (ULBRA),

- Ordália Almeida (UFMS)

Enfoque: O trabalho apresenta os resultados de uma análise sobre cursos de formação de professores de educação infantil, em nível superior e, também, uma nova proposta de formação de professores, com vistas a contribuir para que as IFES possam ter parâmetros para a construção de seus projetos-políticos pedagógicos.

SESSÕES ESPECIAIS

O GT 07 apoiou a realização de várias sessões especiais, pois muitas delas enfatizavam temas que o grupo vem apontando como relevantes. Apoiamos elaboração das mesas sobre financiamento, formação de professores, currículo, licenciatura em pedagogia, cultura e alteridade, pedagogia das imagens, corpo, violência e educação, inclusão e sujeito e diversidades pois todos estes temas tem sido recorrentes nos debates dos trabalhos da educação infantil. Coube a coordenação do GT a organização de uma interessante e polêmica mesa sobre a questão da universalidade e diversidade. O tema foi tratado a partir de diferentes enfoques pelos pesquisadores Nadja Herman (PUC-RS), Valter Silvério (UFSCAR) e Sergio Hadad (Ação Educativa). Este tema pauta grande parte das discussões filosóficas e políticas atuais tendo sido extremamente rica as abordagens diferenciadas.

MINICURSO

O Mini-curso deste ano foi construído a partir das demandas do ano de 2004. O grupo solicitou a discussão sobre a qualidade na educação infantil e foi coordenado pela professora Maria Malta Campos (FCC). No primeiro encontro foram apresentados relatos de pesquisa sobre a questão da qualidade na educação realizados no ano de 2004 revisando critérios e abordagens metodológicas, o segundo dia com a presença do professor Marcelino Pinto (USP-Ribeirão Preto) foi destacada a relação qualidade e

financiamento da educação infantil e o terceiro encontro refletiu-se sobre a pesquisa com crianças sobre a qualidade da educação e os parâmetros apresentados pelo MEC em 2005. O mini-curso teve uma efetiva participação dos 50 inscritos além dos participantes ouvintes.

IV – RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMADO E O REALIZADO NA 28ª RA

Nossa programação foi cumprida de acordo com o estabelecido. Considera-se que houve uma maior valorização dos trabalhos aprovados e não apresentados.

- Lançamentos de livros sobre educação infantil – GT 07

- Afirmando as diferenças – Anete Abramowicz – Ed. Papirus
- Revista Educação e Sociedade n. 91 – Sociologia da Infância: pesquisas com crianças – Autores Associados
- Linguagens geradoras – Gabriel Junqueira – Ed. Mediação
- Profissionais da Educação Infantil – Sonia Kramer e Maria Fernanda Nunes

V – PROGRAMAÇÃO 2006

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO

A reunião foi realizada na quarta-feira pela manhã. A infra-estrutura da sala foi considerada razoável, temos problemas com os pilares e o calor e é urgente que a sala tenha um maior numero de aparelhos de ar condicionado. A sala anexa para o café é algo bastante interessante, porém precisa estar preparada para receber os posters. Quanto aos auxiliares ambos foram muito atentos e disponíveis. Quanto ao data-show acredita-se que ele é imprescindível pois qualifica os trabalhos apresentados. A periodicidade da Anped foi avaliada não sendo tomada uma decisão sugere-se apenas participação maior do GT nas Anpedinhas. Este ano tivemos eleição para a Coordenação do GT tendo sido conduzida a professora Silvia Helena Vieira Cruz (UFC), e como vice-coordenadores João Josué da Silva Filho (UFSC) e Ligia Maria Motta Lima Leão de Aquino (PUC-Petropolis). Como representante no Comitê Científico Eloísa Rocha, Maria Isabel Bujes e Ana Lucia Goulart de Faria. Como Ad-hoc permanecem Anete Abramowicz (UFSCAR), Ivone Garcia (UFG), Ordália Almeida (UFMS), Ana Cristina Delgado Coll (FURG) e Valéria S. Ferreira (UNIVALI). As Professoras Ana Lucia Goulart de Faria e Ivone Garcia continuam como nossas representantes no MEC.

Trabalhos encomendados:

- Natureza do trabalho acadêmico e de pesquisa sobre infância;
- A criança de seis anos no ensino fundamental: experiências de outros países;
- Políticas públicas – expansão da rede e financiamento da educação infantil;
- Atividade do grupo da FIOCRUZ foi cancelada em função na não liberação de recursos pela instituição. Sugerimos que seja solicitado ao grupo para fazer a apresentação.

Sessão especial:

- O ensino fundamental de nove anos;
- Leitura e escrita – letramento de 0 a 6 anos.

Sugestão de convidados: Jesus Palácios e Irene Balaguer.

Mini-curso:

- Metodologia de pesquisas com crianças.

Sugestões:

- Que se realize uma política de Valorização dos posters;
- Que se crie um novo espaço para apresentação dos pôsteres;
- Pensar uma organização dos posters que permita uma troca de informações;
- Maior tempo para a exposição dos posters
- Que os posters fiquem expostos nos GTs durante a reunião e em dia específico em espaço próprio;
- Que se destine um espaço para uma roda de conversa com os autores dos posters;
- Que se mantenha o número de treze trabalhos aprovados;
- Que se solicite nas ANPEDS regionais a criação de GTs voltados à temática da infância;
- Que se mantenha a garantia de anonimato da autoria.

OBS: a experiência vivida pelo GT 07 em 2005, de deixar os posters expostos, foi extremamente positiva e permite a valorização dos mesmos.

Maria Carmem Barbosa

Coordenadora

Ordália Alves Almeida

Vice-coordenadora